

Índices de confiança em elevação apontam para aceleração do crescimento

Análise de Conjuntura

- **Confiança empresarial continuou avançando em dezembro, em linha com o observado entre os consumidores.** Mantendo a tendência de recuperação observada recentemente, várias sondagens de confiança empresarial divulgadas pela FGV apontam para aceleração do crescimento. O destaque ficou por conta do Índice de Confiança do Comércio, que alcançou 105,1 pontos, ultrapassando o nível neutro (100 pontos) pela primeira vez desde março de 2014. As demais pesquisas com empresários ainda se mantêm abaixo da linha divisória entre otimismo e pessimismo, mas também reforçam essa tendência. Os índices dos setores de serviços e de construção atingiram os seus maiores patamares desde abril de 2014 e abril de 2015, respectivamente. O Índice de Confiança da Indústria, por sua vez, tem apresentado elevação mais moderada, mas a abertura do indicador mostra alta da demanda, sobretudo a interna, e patamar de estoques próximo da média histórica, o que sugere haver espaço para uma alta mais evidente à frente.
- **Melhora em curso dos mercados de trabalho e de crédito serão vetores para crescimento mais forte em 2019, ao mesmo tempo em que o IGP-M não sugere pressões inflacionárias no curto prazo.** No trimestre encerrado em novembro, a taxa de desocupação mensurada pela PNAD Contínua ficou em 11,6%, inferior aos 12% observados no mesmo período de 2017. Assim, o indicador mantém a trajetória de melhora gradual do mercado de trabalho, sem pressões salariais, em linha com o apontado pelos dados do Caged na semana passada. A nota de crédito do Banco Central, por sua vez, mostrou aceleração das concessões no mês passado, com destaque para a carteira de pessoa física, compatível com bom desempenho do consumo das famílias no período. Importante ressaltar que os índices de inadimplência continuam cedendo, sugerindo que a expansão do crédito tem ocorrido de forma sustentada, acompanhada de baixos índices de alavancagem das famílias e empresas. O IGP-M de dezembro, por sua vez, registrou deflação de 1,08%. De fato, as pressões para os preços finais ao consumidor seguem baixas, o que contribui para manter o conforto explicitado pelo Copom com a manutenção da Selic nos próximos meses.
- **Cenário internacional permanece desafiador para os países emergentes.** Em semana esvaziada por conta do feriado de Natal, as atenções se voltaram para a paralisação parcial das atividades do governo dos EUA e as reiteradas críticas do presidente Donald Trump ao FED, ampliando a volatilidade dos mercados em um ambiente de desaceleração do crescimento global. Os poucos indicadores divulgados reforçaram a desaceleração da atividade econômica norte-americana neste final de ano, o que está sendo incorporado nos preços dos ativos: enquanto o índice manufatureiro do Fed de Richmond oscilou de 14 pontos em novembro para -8 neste mês, a confiança do consumidor (apurada pelo *Conference Board*) cedeu de forma significativa, de 136 pontos para 128 pontos no mesmo período.

Perspectiva semanal

- **Em semana com poucas divulgações, as atenções se voltarão para o resultado da balança comercial de dezembro.** Destacamos as divulgações do índice PMI da Markit (indicadores da indústria, dos serviços e composto) e do saldo comercial de dezembro, que deve confirmar um resultado robusto obtido em 2018.
- **Na agenda internacional, destacamos os dados de emprego nos EUA.** Após o fraco desempenho observado em novembro, o dado de geração de vagas de dezembro deve mostrar um mercado de trabalho aquecido, com taxa de desemprego nas mínimas em várias décadas. Por outro lado, o ISM de dezembro deve confirmar alguma desaceleração da atividade norte-americana, já apontada em outros indicadores. Ademais, teremos os índices PMI da Europa, da China e do Reino Unido, que também deverão confirmar a tendência de suave desaceleração da economia global.

Horário	País	Eventos	Previsão mercado	Previsão DEPEC
Segunda-Feira 31/12				
08:25	Brasil	BCB: Boletim Focus (semanal)		
-	China	Índice PMI composto (dez)*		
*O indicador será divulgado no dia 30/12				
Terça-Feira 01/01				
-	Brasil	Feriado Nacional - Mercados Fechados		
-	EUA	Feriado Nacional - Mercados Fechados		
Quarta-Feira 02/01				
08:00	Brasil	FGV: IPC-S (semanal)		
10:00	Brasil	Markit: Índice PMI da indústria de transformação (dez)		
12:30	Brasil	BCB: Fluxo Cambial (semanal)		
12:30	Brasil	Bacen: Índice Commodities Brasil (IC-Br) (dez)		
15:00	Brasil	MDIC: Balança comercial (dez)		US\$ 5,4 bilhões
06:55	Alemanha	Índice PMI Markit da indústria de transformação (dez) - final	51,5	
07:00	Área do Euro	Índice PMI Markit da indústria de transformação (dez) - final	51,4	
07:30	Reino Unido	Índice PMI Markit da indústria de transformação (dez)	52,5	
Quinta-Feira 03/01				
11:15	EUA	Geração de vagas de trabalho - pesquisa ADP (dez)	180 mil	
11:30	EUA	EUA: Pedidos de auxílio desemprego (semanal)		
13:00	EUA	Índice ISM da indústria de transformação (dez)	58,0	
Sexta-Feira 04/01				
05:00	Brasil	FIPE: IPC (dez)		0,02% (m/m)
09:00	Brasil	IBGE: Índice de preços ao produtor (nov)		
10:00	Brasil	Markit: Índice PMI do setor de serviços (dez)		
10:00	Brasil	Markit: Índice PMI composto (dez)		
06:55	Alemanha	Índice PMI Markit composto (dez) - final	52,2	
07:00	Área do Euro	Índice PMI Markit composto (dez) - final	51,3	
07:30	Reino Unido	Índice PMI composto (dez)	50,8	
11:30	EUA	Variação na folha de pagamentos (dez)	180 mil	
11:30	EUA	Taxa de desemprego (dez)	3,7%	

	2017	2018	2019
IPCA (% a.a.)	2,95	3,80	4,00
PIB (% a.a.)	1,1	1,1	2,8
Produção Industrial (% a.a.)	2,5	1,5	3,0
Vendas do Varejo Ampliado (% a.a.)	4,0	5,5	5,5
Taxa de desemprego (% a.a. média do ano)	12,7	12,3	11,9
Estoque de Crédito (% a.a.)	-0,5	4,0	8,3
Saldo Balança Comercial (BCB) (\$ bilhões)	64,0	57,1	56,1
Saldo Conta Corrente (\$ bilhões)	-9,8	-13,2	-13,5
Taxa de Câmbio (R\$/ \$ final de período)	3,31	3,80	3,70
Taxa Selic (% a.a. final de período)	7,00	6,50	7,25
Resultado Primário (R\$ bilhões)	-110,7	-116,9	-93,4
Dívida Bruta (% PIB)	74,0	76,0	77,1

Equipe Técnica

Diretor de Pesquisas e Estudos Econômicos Fernando Honorato Barbosa

Economistas

Andréa Bastos Damico / Constantin Jancso / Ellen Regina Steter Hanna Farath / Estevão Augusto Oller Scipilliti / Fabiana D'Atri / Igor Velecico / Leandro Câmara Negrão / Mariana Silva de Freitas / Myriã Tatiany Neves Bast / Priscila Pacheco Trigo / Rafael Martins Murrer / Robson Rodrigues Pereira / Thiago Coraucci de Angelis / Thomas Henrique Schreurs Pires

Estagiários

Ana Beatriz Moreira dos Santos / Camila Medeiros Tanomaru / Daniel Funari Fouto / Isabel Cristina Elias de Souza Oliveira / Lucas Maia Campos / Renan Bassoli Diniz / Thaís Rodrigues da Silva

economiaemdia.com.br

O DEPEC – BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização do Banco BRADESCO ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e do Banco BRADESCO)